ISSN: 2358-8829

O BRINCAR NO 1º ANO: ORIENTAÇÕES OFICIAIS E AS CONDIÇÕES REAIS

Gabriela Menezes de Camargo [1]
Dra Elvira Cristina Martins Tassoni [2]

RESUMO

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um período sensível na trajetória escolar das crianças, caracterizado por transformações na organização dos tempos, dos espaços e das práticas pedagógicas. Emergem tensões relacionadas à garantia dos direitos da infância, especialmente quanto à preservação da atividade lúdica no 1º ano do Ensino Fundamental. Ainda que os documentos oficiais reconheçam o brincar como dimensão constitutiva do desenvolvimento infantil, observa-se que sua efetivação no cotidiano escolar nem sempre se concretiza de forma consistente. Com base na teoria histórico cultural, focalizando as perspectivas de Vigotisky, Elkonin e Leontieve, esses estudo parte da seguinte questão: como o brincar é considerado na organização dos tempos e dos espaços do 1º ano do Ensino Fundamental em escolas da Rede Municipal de Campinas, à luz da produção acadêmico-científica, dos documentos orientadores e das percepções dos profissionais que atuam na mediação pedagógica? O objetivo geral da pesquisa é investigar como o brincar é compreendido, mediado e vivenciado no cotidiano do 1º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais. Como objetivos específicos, busca-se: (a) analisar a produção acadêmico-científica brasileira e os documentos legais e curriculares nacionais e municipais que tratam do brincar no 1º ano do Ensino Fundamental e (b) compreender as percepções de professores acerca da organização dos tempos e dos espaços destinados ao brincar. Trata-se de pesquisa em andamento de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de análise documental e questionário destinado a professores que já tiveram experiência docente no 1º ano. Os resultados contribuem para a compreensão das tensões que atravessam a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, especialmente no que se refere ao lugar do brincar, oferecendo elementos para a reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico e as decisões institucionais que incidem sobre essa etapa escolar.

Palavras-chave: Infância; Práticas pedagógicas; Transição escolar.

[1] Mestranda em Educação pela PUC-Campinas, gabbi.menezes@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutora, PUC-Campinas, cristinatassoni@puc-campinas.edu.br.